



portalbenews.com.br

MINAS GERAIS Com 5,6 milhões de passageiros, aeroporto de Belo Horizonte registra melhor semestre da história ► **p7**

ESTILO BE Coordenadora da Jan de Nul do Brasil, Raissa Neves destaca o papel da comunicação para a prevenção de acidentes de trabalho ► **p11**



Ricardo Stuckert/PR



Lula sanciona lei do hidrogênio verde e assina fundo para Transnordestina

Compromissos foram firmados durante a passagem do presidente pelo Porto do Pecém, no Ceará ► **p3 e p4**

Reprodução



PORTO DE SANTOS

Rumo e DP World apresentam projeto de novo terminal à APS ► **p5**

SETOR AÉREO Petrobras anuncia reajuste de 7,1% no preço do querosene de aviação ► **p4**

OPINIÃO “Se o sucesso estimula a conquista, é o fracasso que me ensina a vencer”, relata Luiz Dias Guimarães ► **p8**

OPINIÃO Adilson Luiz Gonçalves fala sobre a importância histórica dos irmãos Andrada, especialmente José Bonifácio ► **p9**

EDITORIAL

Sol e bons ventos para o Nordeste

Não foi eufemismo o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, considerar o dia histórico. Nem o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) perguntar qual o país pode competir com o Brasil. De fato o novo marco legal, cujo projeto de lei foi sancionado ontem para o hidrogênio verde, traz segurança jurídica, previsibilidade e atratividade para investimentos anunciados que já somam mais de US\$ 30 bilhões.

A sanção do projeto não poderia ter melhor cenário que o porto do Pecém, no Ceará. São notáveis os resultados dos esforços que o governo do Ceará e os gestores do Pecém têm alcançado, tantos são os protocolos já assinados com importantes corporações multinacionais para instalação de plantas de produção de energia renovável.

Se em outras áreas o Brasil não oferece muito ânimo, o mesmo não acontece quando o assunto é a produção de energia à base de hidrogênio em substituição à energia fóssil. E nesse campo o Nordeste está dando um banho não apenas no país mas diante de tantos países preocupados em produzir a energia limpa.

O sol e o vento, que sempre alimentaram de esperança a gente nordestina, largada por tempos à própria sorte, tem mostrado sua capacidade de resiliência, criatividade e iniciativa, dedicando-se a uma nova indústria sem chaminés, capaz de orgulhar o Brasil perante o mundo, e mostrar que com sol, vento, trabalho e atenção do governo, pode ajudar a salvar o planeta.

Se o dia de ontem foi histórico, reforça a expressão entusiasmada do ministro Silveira o anúncio que recupera a esperança para a lendária Transnordestina, com a garantia de implantação de novo trecho. Não é só o Ceará, mas também Pernambuco com seu bem sucedido porto de Suape, e outras regiões do Nordeste, que se beneficiam com essa ferrovia, artéria que, concluída, dará vazão ao que muitos rincões deste país tanto produz.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 3 Lula sanciona lei do hidrogênio verde no Porto do Pecém

HUB

- 3 Cresce a exportação de cerveja no primeiro semestre do ano

NACIONAL

- 4 Novo fundo prevê aporte de R\$ 3,6 bi para Transnordestina

Petrobras anuncia reajuste de 7,1% no preço do querosene de aviação

REGIÃO SUDESTE

- 5 Rumo e DP World apresentam projeto de novo terminal à APS

- 6 Terminal portuário apoia exposição que mostra impacto do lixo no mar

- 7 Aeroporto de Belo Horizonte registra melhor semestre da história

REGIÃO NORDESTE

- 7 Codeba inicia testes de novos equipamentos para segurança nos portos da Bahia

OPINIÃO

- 8 “O valor do fracasso”, por Luiz Dias Guimarães

- 9 “Os Andradas: uma epopeia ainda a ser escrita”, por Adilson Luiz Gonçalves

ESTILO BE

- 11 Comportamento, arte e tendências, com a jornalista Ivani Cardoso



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



Cerveja

O Ministério da Agricultura e Pecuária divulgou na sexta-feira, dia 2, dados sobre a exportação de cerveja no primeiro semestre do ano. A pasta aproveitou a data para tratar do assunto já que desde 2007 é comemorado na primeira sexta-feira de agosto o Dia Internacional da Cerveja.

Números

Segundo o Comex Stat, o Brasil exportou nos seis primeiros meses de 2024 o equivalente a US\$ 95 milhões em cerveja (R\$ 544 milhões), totalizando cerca de 135 milhões de litros. Em comparação com o mesmo período do ano passado, houve um aumento de 42% no valor exportado e 32% no volume do produto.

Destinos

O país exportou o produto para 57 destinos no período. Os três maiores compradores foram países da América do Sul: Paraguai, com US\$ 60 milhões (R\$ 343,6 milhões), Bolívia, com US\$ 16 milhões (R\$ 91,6 milhões) e o Chile, com US\$ 7 milhões (R\$ 40 milhões).

Restrição a cães

Entraram em vigor na última quinta-feira (1º), nos Estados Unidos, novas regras restringindo a entrada de cães no país. Agora, os animais precisam ter mais de seis meses de idade; vacina contra raiva válida; comprovante de microchip no dia ou antes da vacina, entre outros pré-requisitos.

Informações

A medida deve afetar, principalmente, pessoas com deficiência que necessitam de cães-guia ou cães de companhia. Todas as informações e os documentos necessários estão disponíveis no site da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Trecho liberado

O Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (Dnit) liberou na sexta-feira, dia 2, o tráfego no km 151 da BR-293/RS, próximo aos municípios de Hulha Negra e Candiota. O trecho estava interditado desde setembro de 2023. Na ocasião, as fortes chuvas provocaram um escorregamento do aterro da rodovia, causando a ruptura do pavimento.

Lula sanciona lei do hidrogênio verde no Porto do Pecém

De acordo com o Governo, o novo marco legal traz segurança jurídica, previsibilidade e atratividade para investimentos

Ricardo Stuckert/PR



Lula discursa durante a cerimônia realizada no Porto do Pecém, no Ceará: "Qual é o país que tem condições de competir com o nosso nessa questão da transição energética?"

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou na sexta-feira (2), durante cerimônia no Porto do Pecém, em São Gonçalo do Amarante (CE), o Projeto de Lei nº 2308/2023 que institui o marco legal do hidrogênio de baixa emissão de carbono, o chamado hidrogênio verde.

"Quando vejo esse pessoal falar de hidrogênio verde, de energia solar, eólica, biomassa, hidrogênio verde, eu fico pensando: qual país do mundo que pode competir com o Brasil? Qual é o país que tem condições de competir com o nosso nessa questão da transição energética?", discursou o presidente.

Na cerimônia também foi assinada a redução de alíquota do programa de Mobilidade Verde e Inovação (Mover) e o decreto que aprova o regulamento do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE), permitindo a adaptação às diretrizes do Novo PAC, o Programa de Aceleração do Crescimento. Foi assinada, ainda, a

ordem de serviço que autoriza o início dos serviços de infraestrutura da ferrovia Transnordestina no trecho entre Quixeramobim e Quixadá, no Ceará.

"Eu imaginei que essa ferrovia fosse inaugurada em 2012. Deixei a Presidência em 2010. Voltei em 2023 e a ferrovia não foi feita. Quanto o Nordeste deixou de ganhar de desenvolvimento por conta do atraso de uma ferrovia?", disse ele sobre a obra da Transnordestina, iniciada em 2006. "Eu saio do Ceará hoje agradecido pela quantidade de coisas que nós assinamos aqui, todas boas para o Ceará e para o Nordeste", concluiu o presidente.

De acordo com o Governo, o novo marco legal traz segurança jurídica, previsibilidade e atratividade para investimentos anunciados em hidrogênio verde no Brasil, que já somam mais de US\$ 30 bilhões.

As empresas produtoras poderão receber incentivos para a compra ou importação de máquinas, aparelhos e equipamentos destinados aos projetos de hidrogênio de baixa emissão de carbono. Serão R\$18 bilhões em incentivos fiscais durante cinco anos.

"O projeto contempla o Rehidro, Regime Especial de

Incentivos para a Produção de Hidrogênio Verde. Ele cria o Sistema Brasileiro de Certificação do Hidrogênio. Hoje, o presidente torna realidade um projeto histórico. Cria uma nova indústria para o Brasil e acende a chama que vai revolucionar a matriz energética do planeta", disse o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, destacou que o Porto do Pecém será um dos mais competitivos em relação ao hidrogênio verde. "A partir de hoje, o Brasil e o mundo começam a observar o porto do Pecém como a grande janela de oportunidades para se investir em hidrogênio verde", afirmou o ministro.

O hidrogênio verde é uma fonte de energia limpa e renovável, capaz de substituir os combustíveis fósseis e reduzir a emissão de gases de efeito estufa. O Brasil, que possui um grande potencial de geração de energia limpa e renovável, pode desempenhar um papel fundamental nessa cadeia, especialmente em relação ao hidrogênio verde.

Mover

O programa Mover, assim como

O HIDROGÊNIO VERDE É UMA FONTE DE ENERGIA LIMPA E RENO-VÁVEL, CAPAZ DE SUBSTITUIR OS COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS E REDUZIR A EMISSÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA

o antigo Rota 2030, permite que as empresas habilitadas no programa importem peças e componentes com redução tarifária, desde que não haja produção nacional equivalente. A alíquota padrão para esse tipo de importação é de 16%. Com a redução, cai para 2%.

A MP também determina que a obrigação de contrapartida – investimento de 2% do valor importado em programas prioritários para desenvolvimento da cadeia de autopeças e demais fornecedores – permanece sendo da empresa autotomativa.

NACIONAL

Novo fundo prevê aporte de R\$ 3,6 bi para a Transnordestina

Criação do Fundo de Investimento em Infraestrutura Social foi assinada nesta sexta-feira pelo presidente Lula

Da Redação
redacao.jornal@redebnews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou na sexta-feira (2) o Fundo de Investimento em Infraestrutura Social (FIIS), um novo formato de investimentos que pode dar fôlego às obras da Ferrovia Transnordestina. A expectativa é de que o novo fundo arrecade R\$ 10 bilhões, com R\$ 3,6 bilhões previstos para serem aplicados na ferrovia.

O ministro dos Transportes, Renan Filho, participou da cerimônia para a sanção, que aconteceu no Porto do Pecém (CE). Ele destacou que a entrega deste projeto é uma prioridade. “São R\$ 12 bilhões ao todo. A Transnordestina é a maior obra de infraestrutura do Nordeste. E vamos fazer os três braços: Piauí, Ceará e Pernambuco. Integrar a região é um compromisso. Com esse novo aporte, a gente prevê que até 2027 concluímos a obra”, pontuou Renan.

A liberação de recursos pelo Fundo de Investimento em Infraestrutura Social vai ocorrer através de financiamento pelo Banco do Nordeste. Para a Trans-



O projeto da Transnordestina prevê 1.209 km de extensão na linha principal, que liga Eliseu Martins, no Piauí, ao Porto do Pecém, no Ceará, passando por Salgueiro, em Pernambuco

nordestina, estão previstos repasses no valor de R\$ 1 bilhão por ano entre 2024 e 2026, e mais R\$ 600 milhões em 2027. O dinheiro permitirá a conclusão de mais de mil quilômetros de trilhos que correspondem a três trechos próximos ao Porto do Pecém. A execução desta parte da obra está a cargo da Transnordestina Logística (TLSA),

controlada pelo grupo CSN.

“A liberação dos recursos teve um trabalho conjunto do Governo Federal, do Ministério dos Transportes e dos governos estaduais. Fundamental para o avanço dos trabalhos”, disse o presidente da Transnordestina Logística, Tufi Daher Filho.

As obras da Transnordestina retomaram em 2023, com a

volta de investimentos federais. O empenho do Governo é para que a entrega da Fase 1 da ferrovia ocorra até 2027 e, até 2029, a Fase 2. O empreendimento é considerado estratégico para o transporte de grãos, fertilizantes, cimento, combustíveis e minério, principalmente com fins de exportação, alavancando a balança comercial bra-

sileira.

O projeto da Transnordestina conta com 1.209 quilômetros de extensão na linha principal, que liga Eliseu Martins, no Piauí, ao Porto do Pecém, passando por Salgueiro, em Pernambuco. Também estão previstos 548 quilômetros de trilhos partindo de Salgueiro em direção ao Porto de Suape, em Pernambuco. Este braço da ferrovia havia sido excluído do contrato de concessão na gestão anterior. Em 2023, o Governo Federal decidiu pela inclusão do traçado no Novo PAC e agora há previsão de que sejam destinados R\$ 450 milhões para este ramal.

O Ministério dos Transportes, por meio da Infra S.A., publicou o edital de contratação da empresa que será responsável pelo projeto executivo de engenharia para implantação desse trecho pernambucano em abril deste ano. Uma vez concluída, esta parte da ferrovia vai permitir o escoamento de produtos do Agreste de Pernambuco e da região do Araripe, importante polo gesseiro. O ramal ainda é considerado fundamental para a economia dos estados vizinhos da Paraíba e Alagoas.

Petrobras anuncia reajuste de 7,1% no preço do querosene de aviação

É o segundo aumento consecutivo no preço desse combustível, que é o mais utilizado no transporte aéreo

Da Redação
redacao.jornal@redebnews.com.br

A Petrobras anunciou um aumento médio de 7,1% no preço do querosene de aviação (QAV) vendido às distribuidoras. Este é o segundo aumento consecutivo no preço desse combustível, que é o mais utilizado no transporte aéreo e é empregado em aviões e helicópteros com motores a turbina. No início de julho, houve um reajuste de 3,2%.

Conforme comunicado divulgado pela Petrobras na quinta-feira (1º), o aumento acumulado no ano é de 0,8%, representando um acréscimo médio de R\$ 0,03 por litro em compa-



Fernando Frazão/Agência Brasil

A Petrobras vende o QAV exclusivamente para as distribuidoras. O abastecimento das aeronaves nos aeroportos é realizado pelas distribuidoras e empresas revendedoras

ração com o preço de dezembro de 2023. “Desde dezembro de 2022, houve uma redução acumulada de 18,9%, o que equivale a um decréscimo de R\$ 0,96

por litro”, afirma a estatal.

As atualizações dos preços dos combustíveis ocorrem geralmente todos os meses, e os novos valores já estão em vigor

nas refinarias.

A Petrobras vende o querosene de aviação exclusivamente para as distribuidoras. O abastecimento das aeronaves

nos aeroportos é realizado pelas distribuidoras e empresas revendedoras. Dessa forma, o lucro dessas empresas e outros custos, como os de transporte e logística, influenciam o preço final pago pelas empresas de transporte aéreo e outros consumidores.

A estatal destaca que não possui monopólio na comercialização do produto e que o mercado brasileiro é aberto à livre concorrência. “Não há restrições legais, regulatórias ou logísticas para que outras empresas atuem como produtoras ou importadoras de QAV”, declara a Petrobras.

REGIÃO SUDESTE

Rumo e DP World apresentam projeto de novo terminal à APS

TUP será instalado na margem esquerda para movimentação de grãos e fertilizantes

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenenews.com.br

O diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, se reuniu na sexta-feira (2) com representantes das diretorias da DP World e da Rumo Logística, que fizeram a apresentação do futuro terminal de grãos e fertilizantes que será construído em parceria entre as empresas na margem esquerda do Porto de Santos (SP).

O projeto do novo TUP (Terminal de Uso Privado) terá o investimento total de R\$ 3 bilhões, com sua conclusão prevista para 2027.

Na apresentação à diretoria da APS, as empresas destaca-



Divulgação/APS

O presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini, se reuniu com representantes da Rumo e da DP World na Ponte de Inspeção Naval, na Ponta da Praia

co do Hemisfério Sul”, afirmou Anderson Pomini.

Participaram do encontro, que ocorreu na Ponte de Inspeção Naval (PIN), na Ponta da Praia em Santos, Bruno Tolino, superintendente de Planejamento Portuário da APS, e Guilherme Fernandes, gerente de Relações Institucionais da APS.

Pelas empresas estiveram Mayhara Chaves, gerente-executiva de Regulação da Rumo; Humberto Fontes, gerente-executivo de Construção Portuária da Rumo. Pela DP World estiveram Rodolfo Marchesi, gerente de Portfólio de Projetos, e Luciana Guerise, gerente sênior de Relações Institucionais.

ram que durante o período das obras do empreendimento serão gerados 2.500 empregos diretos. E com o início das operações, outros 600 postos de trabalho.

Com uma capacidade para movimentar até 12,5 milhões de toneladas anuais, sendo 9 mi-

lhões de toneladas de grãos e 3,5 milhões de toneladas de fertilizantes, o terminal operará por 30 anos.

De acordo com a Rumo, a DP World ficará encarregada das operações e dos serviços portuários, cedendo parte de sua área autorizada para o novo

empreendimento.

“O empreendimento reforça o protagonismo do Porto de Santos como principal exportador do agro brasileiro e busca se adequar ao crescimento do setor, que já é responsável por 52% de toda a movimentação do maior equipamento logísti-

PRÊMIO
**PORTOS
+ BRASIL**
5ª EDIÇÃO

CATEGORIAS

1. Crescimento da Movimentação Total dos Portos Públicos
2. Crescimento da Movimentação Total dos TUPs
3. Crescimento da Movimentação Granel Sólido
4. Crescimento da Movimentação Granel Líquido
5. Crescimento da Movimentação de Contêineres
6. Crescimento da Movimentação Carga Geral
7. Categoria de Igualdade de Gênero
8. Ranking Avanço IGAP
9. Ranking IGAP

Participe da iniciativa que reconhece e premia projetos e ações inovadoras relacionadas ao setor portuário do Brasil

07 AGOSTO 2024 - 18h30

Clube Naval de Brasília

ST. DE CLUBES ESPORTIVOS SUL,
TRECHO 2, CONJ. 13 - BRASÍLIA - DF

GRUPO
**BRASIL
EXPORT**

MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ABEPH
Associação Brasileira de Empresas Portuárias e Hidroviárias

ABTP
Associação Brasileira dos Terminais Portuários

ABTRA
Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados

PATROCÍNIO
ambipar
response

ATP
Associação de Terminais Portuários Privados

BF
FORTSHIP

Eldorado
Brasil

FENOP
Federação Nacional das Operações Portuárias

PORTONAVE

PRATICAGEM
DO BRASIL

SANTOS BRASIL

PORTOS

56
TRANSBRASA

BR
TRANSPETRO

CORREALIZAÇÃO
GRUPO
**BRASIL
EXPORT**
REALIZAÇÃO
GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

REGIÃO SUDESTE

Terminal portuário apoia exposição que mostra impacto do lixo no mar

Mostra Voz dos Oceanos foi lançada em São Paulo pela Família Schürmann, que deu uma volta ao mundo em um veleiro

Agência Netza/Divulgação



Quem visitar a exposição também sentirá um pouco de como é viver no oceano, já que em uma das estações da mostra, é possível "velejar" e sentir o chão balançando sob os pés

VANESSA PIMENTEL
vanessa.pimentel@redebeneews.com.br

A Santos Brasil está apoiando a exposição Voz dos Oceanos, lançada pela Família Schürmann, após uma expedição mundial a bordo do veleiro Kat, que durou dois anos e, mesmo passando por lugares inabitados, se deparou com grandes quantidades de resíduos plásticos no mar.

A exposição foi aberta ao público no dia 28 de julho e pode ser conferida até o dia 20 de agosto, no shopping JK Iguatemi, em São Paulo. Além de uma réplica do veleiro, traz corais em tamanhos reais, animações em telões com imagens de animais marinhos e uma área

inteira dedicada aos tipos de plásticos mais encontrados no oceano e seus perigosos impactos para o meio ambiente e para os seres humanos.

"A Santos Brasil opera oito terminais costa afora, são quatro estados, então a gente está de frente para o problema. Só que a gente precisa de uma voz para levar o problema e a conscientização dele para um universo amplo e a Voz dos Oceanos foi o caminho e o parceiro que nós encontramos pra essa amplitude", diz Daniel Pedreira Dorea, diretor econômico-financeiro e de Relações com Investidores da Santos Brasil, ao explicar sobre a importância de patrocinar iniciativas como essa.

O apoio privado a esse tipo de iniciativa também vai ao encontro das práticas ESG, adotadas por empresas que querem deixar uma marca mais positiva nos âmbitos social, ambiental e de governança corporativa.

"Se nós pensarmos em práticas ESG, iremos perceber que a sociedade exige das empresas

que assim se comportem, que assim se comprometam. Esse é um compromisso que a Santos Brasil assumiu ainda em 2013, quando assinou o Pacto Global da ONU. A gente não tem que depender de política de Estado, acho que o caminho é inverso (...) E as empresas que queiram ser perenes, sustentáveis e devolver pra sociedade um pouco daquilo pela qual elas existem, precisam exercitar as práticas ESG", avalia o executivo.

A velejadora, escritora e pesquisadora, Heloísa Schürmann, uma das lideranças do projeto, também esteve no lançamento e explicou que a expedição surgiu para conscientizar as pessoas sobre "a invasão dos plásticos no oceano".

A tripulação saiu do Brasil em 2021 e durante dois anos velejou por diversos lugares do mundo, retornando ao Brasil em novembro do ano passado. Segundo Heloísa, o que mais impressionou os tripulantes do veleiro durante a viagem foi o

avistamento de plásticos em todos os lugares por onde a família passou, mesmo os mais isolados.

"Nós saímos do Brasil, passamos por 10 países, 100 lugares e, em todos eles, encontramos plásticos ou microplásticos. Mas é como uma balança, ao mesmo tempo que há esse lado negativo, nos impressionou também o lado positivo, de quantas iniciativas (existem) nesses países todos, que estão tentando mudar esse cenário", declarou.

Resíduos

A velejadora tem esperança que, ao visitarem a exposição, de forma imersiva, as pessoas entendam os riscos do descarte incorreto de resíduos, principalmente o plástico, e se conscientizem que a solução para esse problema começa em casa.

Ela destaca que mesmo os resíduos de quem mora em São Paulo, cidade que não tem mar, podem chegar ao oceano, atra-

vés dos rios. Um exemplo é a haste de limpar os ouvidos: ao ser jogada no vaso sanitário, ela entra na rede de esgoto e pode acabar encontrando um rio, que deságua no mar.

"Nós queremos que as pessoas se conscientizem, no seu dia a dia, do impacto delas. 'Ah, mas a gente mora em São Paulo e o nosso lixo não vai parar no mar'. Eu brinco e digo: você estudou geografia? Todos os rios desaguam no mar, e em São Paulo tem muitos rios, então a gente sabe que esses plásticos vão acabar no mar".

Quem visitar a exposição também sentirá um pouco de como é viver no oceano, já que em uma das nove estações da mostra, é possível "velejar" e sentir o chão balançando sob os pés, observando o nascer e o pôr do sol na proa do barco.

Todo o trajeto da exposição é feito em torno de 50 minutos. Os ingressos custam a partir de R\$ 30 e, após passar por São Paulo, outros estados receberão a mostra.

REGIÃO SUDESTE

Aeroporto de Belo Horizonte registra melhor semestre da história

Passaram pelo equipamento 5,6 milhões de pessoas de janeiro a junho, alta de 12% em relação ao mesmo período de 2023

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebnews.com.br

O Aeroporto Internacional de Belo Horizonte (BH Airport), em Confins, registrou o melhor semestre de sua história na movimentação de passageiros. De janeiro a junho deste ano, 5,6 milhões de pessoas passaram pelo terminal mineiro, crescimento de 12% em relação ao mesmo período do ano passado.

No total, foram cerca de 53 mil operações de pousos e decolagens no primeiro semestre deste ano, número que ficou 10% a mais que nos primeiros seis meses de 2023. O crescimento aponta para a recuperação do setor e a expectativa é que o segundo semestre siga com números superiores aos registrados no ano passado.

O COO do BH Airport, Rodrigo Cortês, afirmou que o setor segue no processo de recuperação causadas pelas consequências da pandemia da Covid-19, mas que agora já é possível mencionar em resultados de crescimento.

“Os números do primeiro semestre comprovam o que já esperávamos: 2024 tem sido



Divulgação

Chile estão entre os países mais procurados.

Destaques

Entre as novidades do primeiro semestre, se destacam a chegada de novas companhias aéreas: a Sky, primeira ultra low cost a operar no terminal mineiro, com o destino internacional a Santiago, no Chile, e a Voepass, com dois destinos nacionais: Ribeirão Preto e Porto Seguro.

O primeiro semestre também foi marcado pelo anúncio de rotas inéditas no BH Airport, como o voo para Jacarepaguá (RJ), pela Azul, conectando os mineiros direto com a Zona Oeste da cidade maravilhosa. Pela primeira vez, o terminal mineiro também passou a oferecer um voo operado pela Azul que liga Belo Horizonte a Porto Velho (RO) e Rio Branco (AC). Essa é a única rota direta para o Acre no Sudeste.

Outro destino no Norte que passou a ser oferecido pelo BH Airport é Manaus (AM). Os voos são diários e operados pela Azul em aeronaves Airbus A320, com capacidade para 174 clientes. Com essa rota, o terminal mineiro chega a cinco estados atendidos na região Norte.

No total, foram cerca de 53 mil operações de pousos e decolagens no primeiro semestre deste ano, número que ficou 10% a mais que nos primeiros seis meses de 2023

um ano de recuperação. É importante ressaltar que a pandemia realmente atrasou o crescimento do setor e, se não fosse por ela, esses números seriam ainda melhores. Mesmo assim, estamos felizes com esse resultado histórico, que é uma ótima notícia não só para o setor de aviação, mas para o turismo e o desenvolvimento econômico do país”, afirmou.

Em todo o ano de 2023, o aeroporto recebeu cerca de

10,5 milhões de passageiros. Para este ano, a partir do bom resultado semestral, a expectativa é aumentar para 11,3 milhões, resultando em um crescimento de 8%.

Segundo o executivo, o bom resultado está ligado ao trabalho para expansão de rotas a partir do terminal, o que contribui para a atração cada vez mais de passageiros.

“Nesse primeiro semestre já anunciamos oito novas rotas,

além de aumento de frequências em voos internacionais, fortalecendo as conexões de Minas Gerais com mais de 70 lugares dentro e fora do país”, comentou.

Entre os destinos nacionais mais procurados nesses primeiros seis meses do ano estão São Paulo, Brasília (DF), Salvador e Porto Seguro (BA), Rio de Janeiro, Recife (PE) e Vitória (ES). Já entre os destinos internacionais, Portugal, Panamá e

REGIÃO NORDESTE

Codeba inicia testes de novos equipamentos para segurança nos portos da Bahia

Entre eles, estão câmeras que permitem reconhecimento óptico e identificação de placas e número de contêineres dos caminhões

JÚNIOR BARISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

A Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba) começou a fase de testes dos equipamentos tecnológicos voltados à segurança dos portos de Salvador, Aratu-Candeias e Ilhéus.

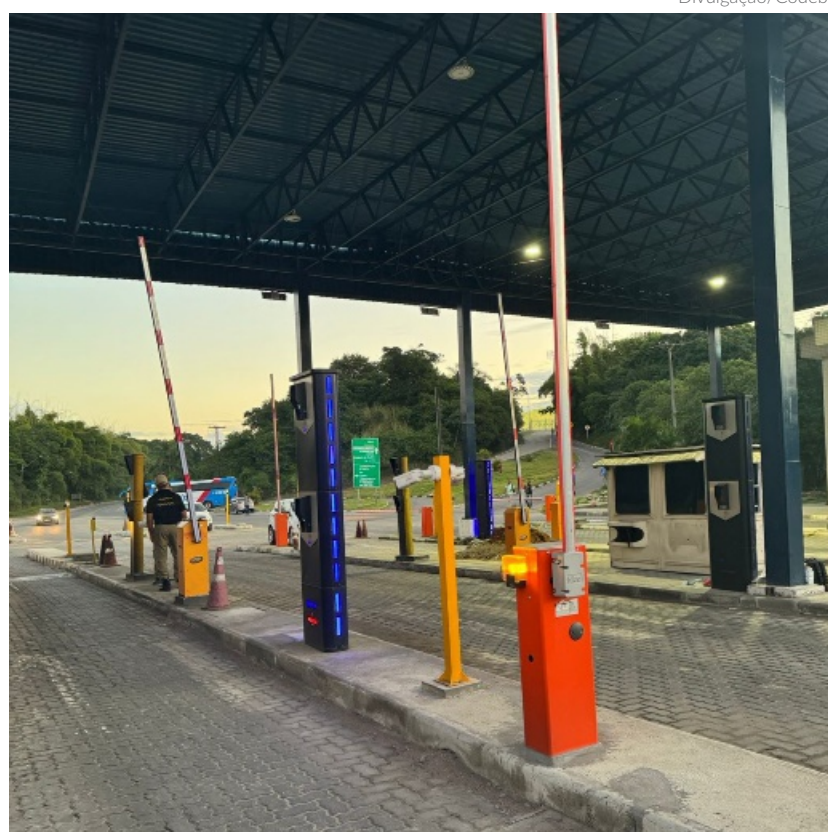
A principal nova tecnologia é uma câmera com reconhecimento óptico de caracteres que identifica os veículos pela placa e identifica o número de contêineres carregados.

Segundo a Codeba, o investimento foi de R\$ 10 milhões de reais ao longo de 2023. Juntos, Salvador, Aratu-Candeias e

Ilhéus movimentam mais de 12 milhões de toneladas de cargas, em média, por ano.

Entre as tecnologias adotadas, estão as câmeras com tecnologia OCR (Reconhecimento Óptico de Caracteres), que possibilitam o registro de imagens de identificação das placas dos veículos e do número de contêineres transportados. Além disso, o projeto de modernização inclui sistemas de iluminação avançados e sensores que garantem maior segurança e precisão na movimentação de cargas e pessoas aos terminais.

Também está sendo desenvolvido um sistema de leitura facial e outros dispositivos de segurança que visam proteger os usuários e as operações, pro-



Divulgação/Codeba

A principal tecnologia testada é uma câmera com reconhecimento óptico de caracteres que identifica os veículos pela placa e identifica o número de contêineres carregados

de toda comunidade portuária, que abrange os arrendatários, operadores e os órgãos públicos e de controle.

“As intervenções, que estão em andamento e em fase de teste, reforçam o compromisso da Codeba em aprimorar cada vez mais a infraestrutura portuária. Há muito tempo não se tinha tantos investimentos e ações voltadas para a modernização e eficiência operacional dos portos baianos”, diz o presidente da Autoridade Portuária da Bahia, Antonio Gobbo.

porcionando inovação e a melhoria dos serviços prestados.

Essas ações atendem a demandas de mais de uma década

OPINIÃO



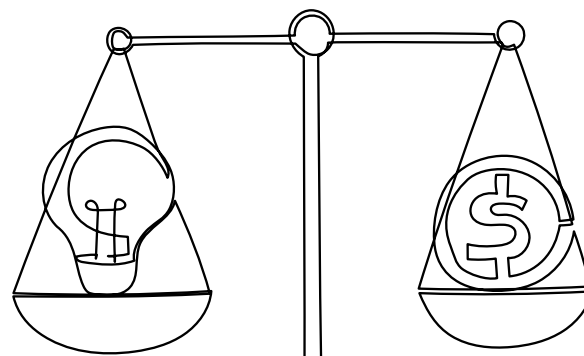
LUIZ DIAS GUIMARÃES

jornalista

opinião@redebeneews.com.br

► GESTÃO

O valor do fracasso



B

aillod é um caçador de naufrágios na região dos Grandes Lagos, nos Estados Unidos. Recentemente, junto com outros companheiros, encontrou os restos da escuna Muir, que, em 1893, bravamente resistiu aos ventos por duas horas mas sucumbiu carregada de sal nas proximidades de Michigan.

Muir é apenas uma das centenas de embarcações que o grupo de caçadores busca obstinadamente. "Usamos esses naufrágios para contar essas histórias", explicou Baillod.

Mais do que barcos, eles caçam histórias de fracasso, convictos de seus ensinamentos. A História costuma narrar os sucessos, poucas vezes os fracassos. Chama-me a atenção essa dura realidade. A narrativa da humanidade invariavelmente exalta as conquistas e seus protagonistas. Reflete a hegemonia do poder, pessoal ou de uma nação. Muitas vezes satisfaz o ego de personagens que patrocinam a contação de seus feitos. Outras simplesmente camufla os defeitos.

A história do Brasil, colonizado por invasores portugueses, é apenas um exemplo. Ainda outro dia li sobre fatos não tão notáveis de D. Pedro I, exaltado aqui como também em

Portugal como D. Pedro IV. Não critico nosso libertador, tampouco menosprezo com ingratidão o povo lusitano por ter-nos galgado à civilização. Fato é que a História é sempre a versão que predomina ou que se quer impor, subestimando a riqueza do fracasso, às vezes causado por erros ou defeitos.

Se o sucesso estimula a conquista, é o fracasso que me ensina a vencer e muitas vezes é chave que abre a porta da vitória. Sou ser composto de dupla realidade. A do sucesso, que pouco me guia para não iludir e enevoar meu caminho, e a do fracasso, que tal qual o luar ilumina meu destino. Os barcos não possuem farol, que ofuscaria enxergar no escuro das noites em alto-mar e atrairia quem não se quer por companhia.

Às vezes penso que o fracasso, que evito com obstinação, é boa parte da vida, e através dele aprendo a construí-la melhor. Entendo o sentido do que disse o velho caçador de naufrágios, que ao buscar os cacos no fundo dos lagos, tenta mostrar aos moradores da região que a existência não é apenas o que está no livro ou na versão do protagonista alheio. E minha história individual é, sim, um caminho repleto de buracos em que às vezes tropeço. Ou um lago onde meu barco teima em resistir ao furor dos ventos.

SE O SUCESSO ESTIMULA A CONQUISTA, É O FRACASSO QUE ME ENSINA A VENCER E MUITAS VEZES É CHAVE QUE ABRE A PORTA DA VITÓRIA. SOU SER COMPOSTO DE DUPLA REALIDADE. A DO SUCESSO, QUE POUCO ME GUIA PARA NÃO ILUDIR E ENEVOAR MEU CAMINHO, E A DO FRACASSO, QUE TAL QUAL O LUAR ILUMINA MEU DESTINO



ADILSON LUIZ GONÇALVES

Engenheiro, pesquisador universitário e escritor.
Membro da Academia Santista de Letras

opinião@redebnews.com.br

► ESTRATÉGIA

Os Andradas: uma epopeia ainda a ser escrita

Bonifácio José Ribeiro de Andrada (1726-1789), nascido em Santos, era um personagem e tanto. O mesmo vale para sua mulher, também santista, que era bárbara até no nome, Maria Bárbara da Silva (1740-1821). Juntos, tiveram dez filhos, todos santistas! Não contente, Bonifácio completou o "time misto" com um décimo primeiro, fora do casamento, Adelindes Urcezina de Andrada (1765-1836). Ah! Os nomes de antanho...

Na época, ainda não existia o futebol, é certo, mas três de seus descendentes deixaram seus nomes eternamente marcados na história do Brasil, atuando em todas as posições do campo, da defesa, de um país em formação, ao ataque, em nome de sua soberania. Sua família era uma das mais abastadas, distintas e protagonistas da então Vila de Santos, onde exerceu a função de escrivão da Junta da Real Fazenda, também recebendo outras importantes honrarias.

Seus filhos e filhas tiveram diferentes histórias, nem sempre felizes, como foram os casos de Bonifácio José de Andrada (1769-1840) que, apesar de longo, teve graves problemas de saúde; e de Úrsula de Andrada (1776-1789), de vida efêmera. Mas, quatro deles tiveram destaque especial, a começar por Adelindes, que teve 15 rebentos, entre filhos e filhas, e ainda viveu 71 anos naqueles tempos em que Santos não era uma cidade adequadamente saneada. O demais tiveram fundamental papel na história do Brasil.

Foram eles: Antônio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva (1773-1845), juiz de fora, desembargador e político; Martim Francisco Ribeiro de Andrada (1775-1844), naturalista e político; e José Bonifácio de Andrada e Silva (1763-1838), naturalista, estadista, poeta e, simplesmente, um dos principais responsáveis, juntamente com Leopoldine Caroline Josepha von Habsburg-Lothringen ou, em bom português, Leopoldina (1797-1826), arquiduquesa da Áustria, então casada com o Príncipe Regente do Brasil, Dom Pedro de Alcântara Francisco Antônio João Carlos Xavier de Paula Miguel Rafael Joaquim José Gonzaga Pascoal Cipriano Serafim (1798-1834). Com um nome assim, não duvido que faltasse fôlego aos mestres de cerimônia e tinta, para assinar os éditos e documentos.

Os três irmãos estudaram na Universidade de Coimbra, uma das mais antigas e prestigiosas da Europa, e tiveram atuação de relevância exponencial desde os tempos do Vice-Reino do Brasil, passando pelo Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, culminando no Império do Brasil, que ajudaram a criar, cada um de seu modo.

Todos exerceram importantes funções, tanto na Metrópole, como no Império do Brasil.

Antônio Carlos destacou-se em funções da magistratura, e também como tradutor. Como membro das Cortes, em Portugal, defendeu a manutenção das conquistas políticas e econômicas obtidas pelo Brasil a partir de 1808, o que o fez rejeitar a Constituição portuguesa de então, e retornar a sua terra natal. No Brasil Império, teve importante participação na Assembleia Constituinte de 1823, também tendo liderado o Movimento da Maioridade de D. Pedro II. Além de sua atuação nas Cortes de Portugal, foi deputado e senador, no Império do Brasil, recebendo várias distinções em vida.

Martim Francisco foi filósofo, financista e naturalista, com destaque em mineralogia, tanto em Portugal como no Brasil. No âmbito da política, foi protagonista no movimento de independência do Brasil, principalmente na Província de São Paulo. Após a independência, foi titular do Ministério da Fazenda e um dos articuladores do Movimento da Maioridade de D. Pedro II. Também atuou na Assembleia Constituinte de 1823, chegando a exercer a presidência do Legislativo de então, onde foi eleito deputado em mais de uma legislatura.

Tanto Antônio Carlos como Martim Francisco tinham personalidades

aguerridas e polêmicas, no que não diferiam de seu irmão mais velho, José Bonifácio. Atuaram tanto na defesa como no ataque em diferentes escalas e intensidades. Como políticos, também eram ótimos meio-campistas. Nesse sentido, poderiam tranquilamente atuar no "Time dos Sonhos" do Santos Futebol Clube, ao lado de Zito, Dorval, Mengálvio, Coutinho, Pelé e Pepe. E como eles, também despertaram tanto admiração como ódio de seus antagonistas.

Mas foi José Bonifácio o ápice da prole de Bonifácio José, que não pôde presenciar os feitos de seus famosos filhos, mas deve ter ficado orgulhoso, em espírito, pelo tanto que fizeram em prol de Portugal e Brasil. Aliás, essa dualidade demonstra o quando é importante estar "dentro do sistema" para viabilizar mudanças, ao contrário de certos "revolucionários", que com seu proselitismo querem mudar tudo, mas, ao se instalarem no poder, repetem os mesmos erros que criticavam, além de negarem, na prática, seus discursos. Foi Millôr Fernandes que disse, certa vez, que desconfiava de todo idealista que lucra com seu ideal. E são tantos...

Contrariamente aos idealistas de ocasião, carismáticos com segundas intenções, e outros mistificadores, José Bonifácio, ao que consta, viveu para seus ideais, e não deles.

Nos tempos de hoje, em que políticos agregam apelidos a seus nomes - para parecerem mais simpáticos aos eleitores que, normalmente, ludibriam ou só os procuram em tempos de eleição, para prometerem o que não têm a mínima intenção de cumprir -, talvez ele fosse conhecido como Zézinho, Zeca, JB ou Boni.

Formado em Filosofia Natural e Leis, foi sua atuação como naturalista, mais especificamente em mineralogia - assim como a de Martim Francisco -, seu primeiro destaque na Metrópole e no mundo científico de seu tempo, sobretudo em países com tradição em estudos científicos. Nessa área, complementou seus estudos em vários centros e excelência europeus, como Alemanha, França, Suécia e Noruega, entre outros, obtendo conhecimentos de próceres de seu tempo, como Lavoisier, Volta e Humbolt, entre outros, e reconhecimento e consagração como cientista de escol. Nessa área, identificou quatro minerais: petalita, espodumênio, criolita e escapolita. A petalita, posteriormente, levou à identificação do lítio, um dos principais elementos químicos do presente.

José Bonifácio era, acima de tudo, um homem prático, que via a ciência com foco em sua utilidade, tanto que seu lema era: "Nisi utile est quod facimus, stulta est gloria" (A menos que o que fazemos seja útil, a glória é tolice). Consta ter sido o primeiro autor a utilizar o termo tecnologia, na língua portuguesa.

Pena que a noção de praticidade esteja em falta no Brasil, onde predominam: problematização e teorização, com muita intencionalidade político-ideológica e pouca solução ou aplicação efetivas.

Bom de briga, em todos os sentidos, foi um dos comandantes, com patentes militares, do "Batalhão Acadêmico" que guarneceu Coimbra e, depois, os arredores de Lisboa, entre 1808 e 1814, durante as investidas napoleônicas na Península Ibérica, a partir de 1807. Lembrando, foi em 1808 que a família real portuguesa deixou a Metrópole em direção ao Brasil.

O fato de ter-se casado com uma irlandesa, Narcisa Emília (O'Leary) de Andrada e Silva (1770-1829), também deve ter contribuído para "incendiar" sua verve política e contestadora, mais fiel a ideais do que a pessoas.

José Bonifácio, que também integrou a Academia Real, chegando à condição de seu Secretário Perpétuo, só pode retornar ao Brasil em 1819. E foi aqui, em 1811, responsável pela implantação da primeira usina siderúrgica do Brasil. Não à toa, mais de um século depois, a ►

CONTINUAÇÃO DO TEXTO DA PÁGINA 9

COSTUMO DIZER QUE, EM MINHA OPINIÃO, AS TRÊS PERSONALIDADES MAIS IMPORTANTES DA HISTÓRIA DE SANTOS SÃO: BRÁS CUBAS, QUE FUNDOU A VILA, EM 1546; O ENGENHEIRO SATURNINO DE BRITO, QUE A SANEOU, NO INÍCIO DO SÉCULO XX; E JOSÉ BONIFÁCIO, CUJA IMPORTÂNCIA EXTRAPOLOU OS LIMITES DA CIDADE E DO PAÍS. MUITO MAIS DO QUE GIUSEPPE GARIBALDI, JOSÉ BONIFÁCIO FOI HERÓI DE DOIS MUNDOS!

usina da então Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa), em Cubatão (SP), recebeu seu nome.

A importância de José Bonifácio para o Reino de Portugal era inequívoca, tanto que, enquanto a família real permaneceu no Brasil, ele ocupou funções prestigiosas. No entanto, a intenção das Cortes em retornar o Brasil à condição de mera colônia exacerbaram seu sentimento nacionalista. A partir daí, com Antônio Carlos e Martim Francisco, passou a agir pela independência do Brasil. E o fez de forma pública e privada, com a cumplicidade da então Princesa Leopoldina, mediante "embargos auriculares" ao Príncipe Regente, D. Pedro.

Sua carta a D. Pedro, em janeiro de 1822, contribuiu decisivamente para o "Dia do Fico", que prenunciou o ato inexorável seguinte, a Proclamação da Independência, em 7 de setembro do mesmo ano. Também foram cartas de José Bonifácio e Leopoldina, comunicando as ameaças da Corte à permanência de D. Pedro no Brasil, que teriam sido a "gota d'água", às margens do Ipiranga, para a emancipação nacional. E a cidade de Santos, berço dos irmãos Andradas, era de onde regressava o Príncipe Regente, mostrando, uma vez mais, a importância que a terra que tem por insígnia: "Patriam charitatem et libertatem docui" (À pátria ensinei a caridade e a liberdade) teve e ainda tem na história do Brasil.

Os irmãos Andradas atuaram juntos, em atos, discursos e textos, pela independência do país, encontrando numa austríaca de nascimento uma consciência de nacionalidade ímpar, vinda de quem conhecera e gozara de todas as benesses de uma Europa mundialmente predominante e dominadora. Junto com tantos outros, viram o nascer de uma nova nação como uma oportunidade única.

José Bonifácio foi Ministro do Reino e dos Negócios Estrangeiros, multilíngue que era, transitando do governo português ao recém-instituído Império do Brasil. Participou ativamente da Assembleia Constituinte, onde defendeu, desde 1823, a extinção da escravidão no Brasil, a incorporação dos índios à sociedade, a miscigenação como forma de superar preconceitos, a reforma agrária, a preservação e renovação de florestas, a integração nacional e o aproveitamento racional de recursos naturais.

Um político contemporâneo, sem mistificações ou populismo! Um homem de seu tempo e muito além dele!

É importante destacar que, num momento em que a América Espanhola se esfacelava em estados republicanos, muitos dos quais permanecem em conflito até hoje, José Bonifácio concluiu que a única forma de preservar os territórios definidos desde o início da colonização, inclusive com as Entradas e Bandeiras, seria a transformação do novo país em império, evitando movimentos separatistas.

Homem de lutas verbais e campanhas, também comandou a supressão de resistências à independência, ao longo do país.

Também foi dele a primeira proposta de interiorização da capital do país, que só foi efetivada quase um século e meio depois, com a transferência da capital do Rio de Janeiro para Brasília.

Seu compromisso com o Brasil era tão grande que, de defensor de primeira hora ao reinado de D. Pedro I, passou a seu opositor, ainda em 1823, o que resultou em seu banimento e exílio.

D. Pedro I, sem os conselhos de seu mentor, viu sua popularidade declinar e o império em risco, o que o levou a abdicar do trono em favor de seu filho, D. Pedro de Alcântara, ainda criança, em 1831.

Retornado ao Brasil e reconciliado com D. Pedro I, este lhe pediu que assumisse a tutoria de D. Pedro de Alcântara, o que durou até 1833,

quando foi destituído da função pela Regência, por questões políticas.

Cansado de guerra, se é que isso seria possível, José Bonifácio retirou-se da vida pública, passando a viver recluso em Niterói/RJ, onde faleceu em 1838, aos 75 anos, muito bem vividos.

Seus restos mortais foram trasladados para sua cidade natal, Santos, no mesmo ano e, desde 7 de setembro de 1923, repousam no Panteão dos Andradas, na Praça Barão do Rio Branco nº. 16, no Centro Histórico, junto dos de seus irmãos mais famosos: Antônio Carlos e Martim Francisco, e do nem tão conhecido Patrício Manuel Bueno de Andrada.

Consta que deixou poucos bens, ao contrário da maioria dos políticos. No entanto, legou uma biblioteca de mais de 6 mil volumes! Em verdade, José Bonifácio nos deixou uma enormidade de bens e, não á toa, recebeu o epíteto de "Patriarca da Independência", embora saudado oficialmente como herói nacional apenas em 2007, e como Patrono da Independência do Brasil, apenas em 2018.

Costumo dizer que, em minha opinião, as três personalidades mais importantes da história de Santos são: Brás Cubas, que fundou a vila, em 1546; o engenheiro Saturnino de Brito, que a saneou, no início do século XX; e José Bonifácio, cuja importância extrapolou os limites da cidade e do país.

Muito mais do que Giuseppe Garibaldi, José Bonifácio foi herói de dois mundos!

Pelé e o Santos FC pararam guerra entre países, mas José Bonifácio ajudou a construir uma nação "tijolo por tijolo", como distinto maçom que também foi.

Além disso, de todos os mencionados, ele foi o único nativo da terra. Como outro conterrâneo, Bartolomeu de Gusmão, também vou, todavia, muito mais alto!

Ele não foi mártir, nem contam lendas ou fantasias sobre ele, somente fatos de uma vida profícuca de múltiplas formas, registrada oficialmente, deixando marcas indelévels por onde passou.

Não há camisetas com sua imagem, nem imagens fixadas em paredes de templos outrora religiosos, para que sua personalidade seja cultuada. Tampouco mobiliza legiões de fanáticos que o cultuam e seguem como se fora um deus.

Ao que consta, nunca se arvorou "pai da pátria" ou seu "salvador", embora tenha sido um dos principais articuladores de sua formação. Foi apenas pai de suas filhas.

Assim, a vida dos irmãos Andradas, sobretudo a de José Bonifácio, em muito se assemelha a uma saga, uma epopeia, rocambolesca que foi, em muito semelhante à "Ilíada" e à "Odisséia", de Homero; à "Eneida", de Virgílio; e, principalmente, a "Os Lusíadas", de Camões, pois eles também tiveram que enfrentar seus "adamastores". Facilmente poderia ser escrito "Os Andradas", que não faltariam versos, ainda mais sabendo que José Bonifácio, além de cientista e estadista, também foi poeta.

Um homem da ciência que fazia poesia: simbiose perfeita entre a razão e o sentimento!

A Independência do Brasil deve muito a ele, que nunca cobrou seus contemporâneos e gerações posteriores por isso! Mas cabe a cada um de nós agir para que ela não seja apenas um registro histórico ou um simulacro, mas um fato consumado e aprimorado a cada dia!



IVANI CARDOSO
ivani@redebenews.com.br



Invernos

NÃO GOSTO DE FRIO, NEM DE CHUVA. GOSTO DE CALOR, DE SOL, DE BRISAS REFRESCANDO O CORPO QUENTE. GOSTO DE VER O CÉU AZUL E O MAR TENTANDO IMITAR A MESMA COR. GOSTO DA ENERGIA DO VERÃO QUE DÁ VONTADE DE SAIR, DE VER GENTE, DE CONFERIR O MUNDO LÁ FORA. ESTAMOS VIVENDO TEMPOS DE MUITO FRIO, CHUVA E NEBLINA. PARECE QUE O NOSSO ESTADO DE ESPÍRITO TAMBÉM ACOMPANHA A ESTAÇÃO. PREGUIÇA DE SAIR DE CASA E MELANCOLIA AO OLHAR A JANELA FECHADA PARA A VIDA. A PREVISÃO DO FUTURO É PIOR DO QUE O PRESENTE, O EQUILÍBRIO DAS ESTAÇÕES FICOU PARA TRÁS, COMO O OUTONO. RESTA, AGORA, ESPERAR A PRIMAVERA E AGUARDAR MELHORES DIAS PARA SE VESTIR DE FLOR.

FOCO

“Uma boa comunicação previne acidentes de trabalho”

Raissa Neves, coordenadora de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente da Jan de Nul do Brasil, é formada em Engenharia de Produção, tem especialização em Engenharia de Segurança no Trabalho e é apaixonada pelo que faz, inclusive atuando também na área de Meio Ambiente.

Além de elaborar projetos e manter atualizadas as documentações e controle legais de prevenção de acidente da empresa, também faz treinamentos sobre riscos e perigos das atividades. Seu objetivo é buscar sempre garantir o ambiente de trabalho em condições adequadas.

Para isso atua no escritório e no campo, inspecionando e fiscalizando as áreas de obras, oficinas de reparos, vai a bordo de embarcações e todas as atividades ligadas à dragagem, o foco da Jan de Nul.

Nasceu no Rio de Janeiro, foi criada e ainda mora no Bairro Campo Grande, considerado um dos mais populosos do Brasil. Além da pronúncia, que denuncia logo que é carioca, tem o jeito descontraído, gosta de inovar, de praia e da vida ao ar livre. “No bairro tem tudo, estudei e me formei, só saio mesmo para trabalhar”, conta.

Ela se apaixonou pelo tema de segurança do trabalho ainda no Ensino Médio Profissionalizante, acompanhando a rotina de um dos professores que era técnico no setor. Quando terminou o curso, em seguida apareceu uma oportunidade de estágio na Jan de Nul, no Rio de Janeiro, e se encantou com todas as possibilidades em que poderia fazer a diferença.

Em seguida, fez a faculdade e ficou realizada com a oportunidade de colocar em prática tudo o que aprendia. “Eu me sinto bem conseguindo fazer com que o funcionário além de estar ali atuando para seu sustento possa voltar bem para casa, sem nenhuma lesão”.

Desde 2015 está direto na empresa, saiu durante um ano e logo voltou. E nem pretende fazer outra coisa: “O bom desse segmento de dragagem, e do setor portuário em geral é que é muito dinâmico. Quando estou no escritório trabalho na preparação de projetos, identificando questões de legislação e atendendo a demandas específicas de clientes. No campo, faço treinamento e inspeções de segurança; tudo tem planejamento, mas não tem rotina. E também viajo para

Divulgação



outras unidades para acompanhar projetos, mas a base é sempre o Rio de Janeiro”.

Em seu dia a dia, comenta que o mais importante é conscientizar as equipes que as atitudes individuais podem ter impacto na empresa e na vida dos colegas. “Temos procedimentos para dragagem e para o canteiro de obras e nada é por acaso. Identificamos e analisamos qual a melhor forma de fazer a tarefa e vamos incorporando melhores. Ficamos atentos às demandas dos funcionários, às vezes, coisas pequenas modificadas podem fazer muita diferença”.

Raissa diz que uma boa comunicação previne muitos acidentes de trabalho, acidentes ambientais e garante gestão adequada das obras. “Excelência é o propósito, e por isso em qualquer início de projeto nos reunimos com as pessoas envolvidas, mostrando os vários pontos, as medidas de proteção e o plano de emergência, caso ocorram acidentes. É preciso cuidar da nossa equipe e fazer com que eles entendam como vão participar”.

A Jan de Nul tem sede na Bélgica, mas atua em vários países. “A empresa no Brasil está em expansão e em um ótimo momento, com muitos projetos. O setor está aquecido com o desenvolvimento de dragagem em portos e hidrovias”

Meio ambiente também faz de sua pauta. “É um dos pilares da nossa empresa, que é multinacional e tem vários programas na área de sustentabilidade. O maior desafio é estar atualizada com leis e regulamentos que mudam muito no setor, além de pensar em inovar e tentar melhorar os controles que não apresentam os resultados esperados”.

Com 30 anos e atuando em um setor essencialmente masculino, afirma que não enfrentou qualquer problema por isso. “Na empresa, a cultura é muito forte de respeito à diversidade. Nunca senti qualquer tipo de discriminação. Também é importante a postura profissional, quando todos entendem que a informação é relevante e que você está fazendo o melhor para que não corram riscos, sabem que estamos do mesmo lado. Hoje a posição da mulher no mercado de trabalho é muito forte e o setor está mostrando que há espaço para todos”.

Raissa gosta de praticar atividade física e adora viajar. “Há milhares de possibilidades para você conhecer, aqui ou no Exterior. O Brasil é enorme, não precisa ir para longe, há uma riqueza enorme no país”. Cabo Frio é um dos seus lugares preferidos no Rio de Janeiro, adora praia, mas curte e sugere um passeio a Visconde de Mauá, na serra da Mantiqueira, quase divisa com Minas Gerais.

Em breve vai realizar um grande sonho: levar seus pais para conhecer a Bahia. “Devo muito a eles, quando você cresce num ambiente com amor, acaba sendo uma pessoa mais aberta para a vida. E estou realizada com o que faço. O setor portuário é dinâmico, precisa tudo sempre para ontem. A maior satisfação no final do dia é a sensação de ter resolvido um problema que parecia impossível”.

CINEMA

Irreverente e delicioso

Com humor refinado e personagens femininas complexas, **“Pequenas Cartas Obscenas”** é baseado em uma história real dos anos 1920, na pacata cidade costeira de Littlehampton. A profundamente conservadora Edith (Olivia Colman) e Rose Gooding (Jessie Buckley), a moderna e desbocada imigrante irlandesa que acabou de chegar na cidade, são vizinhas de porta. Inicialmente amigas, apesar de todas as diferenças, a cordialidade acaba quando Rose se desentende com o pai

da beata e elas entram em um embate. Em seguida, Edith e os moradores de Littlehampton começam a receber cartas maldosas e Rose é imediatamente acusada de ser culpada. A diretora Thea Sharrock, optou por manter e ressaltar a elegância do roteiro "sem deixar muito pesado". Talentos não faltam. Tanto Olivia Colman (vencedora do Oscar em "A Favorita" e indicada por "Meu Pai") como a atriz indicada ao Oscar Jessie Buckley brilham em vários momentos, inclusive nas cenas do tribunal. E eu, que implico um pouco com Olivia, reconheço que está fantástica no filme.



Divulgação

VISUAIS

J. Borges partiu, a obra continua

Divulgação

Há muitos anos tenho em casa cópias de duas gravuras de **J. Borges**, pintor, cordelista e poeta, mestre da xilogravura brasileira, que trouxe certa vez da Jornada de Passo Fundo. J. Borges morreu dia 26 de julho, mas seu legado é imenso para a cultura brasileira. A exposição O Sol do Sertão, que vai até o dia 25 de março de 2025, no Museu do Pontal, no Rio de Janeiro, revela parte de todo talento do artista. Segundo o curador e diretor-executivo da exposição, Lucas Van de Beuque, o museu fez uma longa pesquisa em cima dos acervos e coleções do artista espalhados no Brasil. Para isso, os curadores foram à casa e ao ateliê de J. Borges, na cidade de Bezerros (PE), onde o artista nasceu no dia 20 de dezembro de 1935. Também foram usados livros e biografias escritos sobre ele. Borges tem obras expostas desde o Museu Louvre, de Paris, na França, espalhadas em museus no Brasil e coleções privadas.

Serviço

Local: Museu do Pontal

Endereço: Av. Célia Ribeiro da Silva Mendes, S/N Barra da Tijuca, Rio de Janeiro (RJ) Tel: (21) 2490-2429

Aberto de quinta a domingo, das 10h às 18h

Entrada Gratuita

TEATRO

Que tal uma viagem para o século XVI?

Quem gostou do filme ganhador do Oscar **“Shakespeare Apaixonado”**, pode agora entrar no clima do teatro com a peça em cartaz no 033 Rooftop (São Paulo), que tem direção do premiado diretor Rafael Gomes. Sucesso na literatura e em grandes palcos ao redor do mundo, a obra tem formato imersivo, trazendo o público para perto dos atores. O ambiente, caracterizado como a Inglaterra elisabetana do Renascimento, retrata o século XVI. Rodrigo Simas é William Shakespeare, um jovem sonhador que, após um bloqueio criativo, encontra na aristocrata Viola de Lesseps (Carla Salle) a musa inspiradora. Lady Viola, por ser comprometida e também por não poder exercer o ofício

de atriz, se veste em trajes masculinos para participar dos ensaios junto a Shakespeare, porque as mulheres não tinham permissão para atuar na época. Ana Lúcia Torre interpreta a Rainha Elizabeth I.

Serviço

Local: 033 Rooftop

Endereço: Complexo do Shopping JK - Av. Juscelino Kubitschek, 2041 - Itaim Bibi - São Paulo (SP)

Sessões: Quinta-feira às 19h30; Sexta-feira às 19h30; Sábado às 15h00 e às 19h30 e Domingo às 15h00 e às 19h30

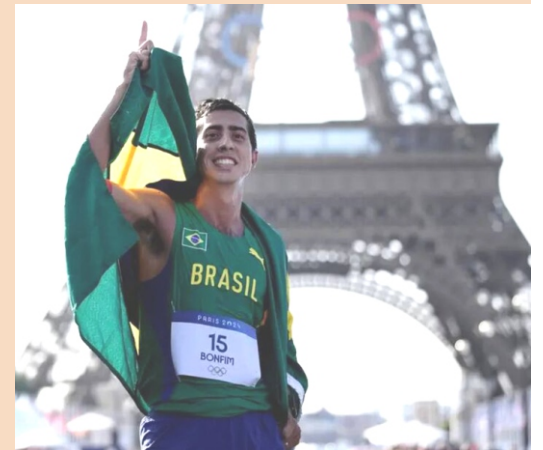
Até 22 de setembro de 2024



Andreia Machado

BE+

Divulgação



- Viva nossos atletas, como os brasileiros Caio Bonfim, Rebeca Andrade e Beatriz Souza que nos deram tanto orgulho nesta semana, mas o respeito e agradecimento vai para todos os que dedicam sua vida para treinar para representar bem o Brasil nas Olimpíadas.

- Belo exemplo do Grupo Boticário, que desde 2021 oferece licença parental universal de 120 dias e 100% remunerada para homens (cis e trans), casais homoafetivos e pais de filhos não consanguíneos, e de 180 dias para mães ou pessoas que gestam.

- O Brasil está com tudo no turismo. De janeiro a junho, mais de 3,51 milhões de estrangeiros visitaram o país, principalmente argentinos, norte-americanos, chilenos e paraguaios. O ano deve fechar com recorde, superando os 6,6 milhões de 2018.

BE-

- Sinto tanta tristeza quando uma livraria fecha as portas... Dessa vez foi a tradicional Livraria Malasartes, do Shopping da Gávea, no Rio de Janeiro. Foi a primeira dedicada à literatura infantojuvenil no Brasil e transmitiu para crianças de diferentes gerações o prazer da leitura.

- Jornal da USP destaca o Relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, revelando que os brasileiros são os piores em identificar notícias falsas. A pesquisa foi realizada com 21 países para investigar a recepção de notícias falsas e verdadeiras e o resultado é preocupante, principalmente em época de eleições.

- Estudo publicado em fevereiro pela BMC Pediatrics apontou que 80% dos adolescentes brasileiros têm dois ou mais comportamentos que facilitam a predisposição a problemas como obesidade, hipertensão, diabetes, câncer e algumas doenças crônicas não transmissíveis. Pouco espaço para prática de atividade física é um dos motivos.